

PRÓXIMOS JOGOS

Copa do Brasil	Terça	River-PI	21h30	Teresina
Sul-Americana	13/2	Antofagasta	21h30	Maracanã

Fluminense



Clássico antes

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE

Everaldo abre o sorriso no Flu: peça-chave no esquema de Fernando Diniz



HUGO PERRUSO

hugo.perruso@odia.com.br

Sem nenhum astro, o Fluminense tem se mostrado um time solidário. Como a forma de jogar do técnico Fernando Diniz pede muita troca de passes e movimentações, os gols tricolores nascem de vários pés. E se a brincadeira que começou no ano passado entre Everaldo e Luciano, de pagar um jantar por assistência, fosse levada a sério pelo elenco tricolor, poderia se tornar um 'problema'.

Isso porque dos 12 gols marcados, 10 saíram em passes de companheiros. Danielzinho é o líder de assistências no elenco, com três, e poderia cobrar algumas refeições de Matheus Ferraz, Ezequiel e Yony González. O meia é seguido por Mascarenhas e Luciano, ambos com duas, Bruno Silva, Everaldo e Yony, com uma. O colombiano, aliás, é quem sairia mais no prejuízo, já que teria que pagar para Mascarenhas, Danielzinho e Everaldo pelos seus gols.

“É bom (o estilo de jogo) pois toda hora tem aproximação, dá para fazer jogada, dá para ir à linha de fundo, por dentro”, disse Mascarenhas.

A brincadeira da janta aconteceu após o gol de Luciano na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-MG, pelo Brasileiro de 2018. Everaldo ‘cobrou’ pela assistência e o companheiro pagou para a sua família. Neste ano, a história se inverteu após a goleada por 4 a 0 sobre o Americano.

Foi Everaldo quem recebeu o passe de Luciano e disse dever uma janta ao companheiro. A ‘dívida’ aumentou após novo gol contra o Madureira. E esse foi ainda mais especial, por ser o primeiro de Everaldo no Maracanã. “Foi um gol que esperei muito. Estava louco para ouvir o calor da torcida”, afirmou Everaldo.



Com 100% de aproveitamento, o Cruzmaltino pode empatar que se garante em primeiro. Há a expectativa de pela primeira vez no ano Alberto Valentim aproveitar Maxi López. Já o Tricolor teve como novidade em Brasília Digão. O zagueiro está recuperado de estiramento na coxa direita e pode voltar. Fernando Diniz não descartou escalar Yony González, que vinha sentindo dores musculares.

Técnico:
Fernando
Diniz

Mané Garrincha (DF)

Carlos Eduardo Nunes Braga

GANSO VAI CUSTAR BOLADA

■ Com a saída de Gum e Júlio César, o Fluminense ganhou uma margem para estourar o teto salarial de R\$ 150 mil e contratar Ganso. A diretoria tricolor fez os cálculos e, apesar da grave crise financeira, viu uma possibilidade de incluir um salário mais alto no orçamento, e o meia vai receber cerca de R\$ 300 mil no ano.

Pelo acordo firmado, o jogador aceitou reduzir o seu salário, que girava em torno de R\$ 1,2 milhão no Sevilla-ESP, mas colocou como condição um contrato mais longo (de cinco anos), em que receberá aumento logo depois da primeira temporada. Ao todo, nos cinco anos, o Fluminense deve gastar mais de R\$ 22 milhões com Ganso, fora o 13º salário e outros encargos.